ENSAMENTO INDÍGENA SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE: MAPEAMENTO DAS PRODUÇÕES NA CONTEMPORANEIDADE

Elis Regina Przybysz (PIBIC/CNPq), Ligia Paula Couto (Orientadora), e-mail:22000157@uepg.br, e-mail do orientador:ligiacouto@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Estudos da Linguagem

Letras, Línguas Indígenas.

Palavras-Chave: *Monocultura, Binarismos, Não concomitância, cis e heteronormatividade.*

Resumo

O presente trabalho buscou mapear e investigar os pensamentos da autora e psicóloga indígena Guarani Geni Núñez. A pesquisa é pautada no conceito da monocultura como uma prática de perpetuação das heranças colonizadoras, a descolonização de afetos – bem como aponta Núñez em uma de suas obras publicada em 2023, "Descolonizando Afetos: Experimentações sobre outras formas de amar" – e sobre como a noção do binarismo afeta a subjetividade e o pensar de toda uma sociedade. Para que tal trabalho fosse possível, o mapeamento baseou-se em textos publicados pela escritora Guarani, tanto através de artigos, livros e poemas postados pela autora na rede social Instagram.

Introdução

A pesquisa surgiu da necessidade de compreender como as questões de gênero e sexualidade são cruzadas pelos pensamentos indígenas sobre a monocultura e sobre os frutos da colonização deixados em nossa sociedade. A partir de textos publicados pela autora Geni Núñez, foi possível entender como esses são conceitos que moldam a maneira de viver e de se relacionar dos sujeitos na contemporaneidade. Para além disso, a escritora compreende e defende que a reafirmação desses pensamentos coloniais, influenciam nas práticas discriminatórias e de hegemonia, criando binarismos que separam o que é lido como correto e incorreto, como aceitável e como não aceitável.

Materiais e Métodos

Os materiais utilizados foram textos publicados pela escritora e psicóloga indígena Geni Núñez. Esses textos foram retirados tanto do perfil oficial da autora no Instagram (@genipapos), quanto de entrevistas, artigos e livros publicados pela ativista. Os dois títulos que ajudaram a nortear a pesquisa foram "Descolonizando afetos: experimentações sobre outras formas de amar" (2023) e "Felizes por enquanto: escritos sobre outros mundos possíveis" (2024). O método usado foi de mapeamento, compilando os discursos produzidos por Núñez para então analisar como a monocultura de fato se relaciona com as questões de gênero e sexualidade, ponto de partida do presente trabalho.

Resultados e Discussão

Através desta pesquisa, percebeu-se que ainda há muito a ser discutido quando se trata de gênero, sexualidade, cisnormatividade, heteronormatividade e binarismo. Geni Núñez, através de uma lente decolonial, nos possibilita compreender como os discursos e os corpos são marcados pela colonização, e como essa colonização vem se atualizando na sociedade contemporânea. Além disso, a autora reforça a partir de sua identidade como indígena Guarani, que grande parte dos conceitos que guiam a sociedade atual, são parte da construção de uma hegemonia monocultural, que excluí possibilidades de ser e estar que sejam dissidentes. Núñez (2023, p.99) afirma que "Homem e mulher não são meras descrições biológicas, são projetos políticos", ou seja, a colonização segue marcando corpos e determinando como as relações devem ser, como os sujeitos devem se comportar "civilizadamente" em sociedade.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que os estudos a respeito da monocultura em relação aos binarismos, gênero e sexualidade, cis e heteronormatividade são muito importantes para sociedade em geral e para a comunidade LGBTQIAPN+, pois possibilita repensar a construção dos afetos e das relações através de um olhar decolonial.

Agradecimentos

Agradeço a CNPq pelo fomento e a UEPG por possibilitar a construção dessa pesquisa. Agradeço a equipe do CEAI que me ensinou muito nesses últimos 3 anos. Agradeço também a todos os pesquisadores e escritores indígenas, que todos os dias nos possibilitam aprender tanto. Agradeço em especial a Ligia (minha orientadora) e também a Geni Núñez, que me agraciou através de seus textos e de seus conhecimentos.

Referências: NÚÑEZ, Geni. **Descolonizando afetos**: experimentações sobre outras formas de amar. 5. ed. São Paulo: Paidós, 2023.

NÚÑEZ, Geni. **Felizes por enquanto**: escritos sobre outros mundos possíveis. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.